

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Todos os dias, àquela mesma hora, <sup>ficava</sup> ~~estava~~ ele parado por ali. Por isso, não estranhamos quando ontem pela tarde tornamos a encontrá-lo parado no mesmo lugar de sempre, olhando para os lados na sua atitude costumeira de quem esperava e aguardava por alguém.

Deviam ser umas dezoito horas.

Algumas casas de comércio já começavam a fechar as suas portas, encerrando assim mais um dia de trabalho.

O dia ainda estava bastante claro, pois, com chuva ou com sol, nesta época do ano os dias são bastante longos e as noites bem curtas.

Alguns funcionários das casas comerciais já subiam a rua Paraná, conversando animadamente.

Os bancários também se agrupavam nas esquinas trocando idéias antes de se dirigir às suas residências, comentando certamente os fatos mais importantes ocorridos durante o dia.

E o moço continuava imperturbável parado no lugar de sempre, olhando às vezes para o relógio, às vezes para o lado, denotando uma séria preocupação.

E as pessoas continuavam a passar diante dele, imperturbáveis e alheias à êle que permanecia parado, quase que imóvel, com um ar bastante preocupado.

E o dia já começava a se despedir definitivamente, com o aspecto melancólico que sempre caracteriza o crepúsculo, quando o moço começou a andar de um lado para outro.

Já ~~era~~ era possível notar que a pessoa que êle aguardava deveria estar atrasada, pois seu andar de um lado para outro demonstrava preocupação e nervosismo...

Já quase todo mundo havia deixado as casas comerciais, os bancos e até as indústrias.

O moço continuava no mesmo lugar, sempre olhando para o relógio e sempre olhando para os lados, e, agora, caminha-  
ndo nervosamente...

E durante muito tempo, mas muito tempo mesmo êle ali per-  
maneceu...

E nós, que com êle nunca sequer conversamos, não pudemos  
deixar de sentir pena, ao vermos na tarde de ontem, aque-  
le moço que sempre ~~estava~~ é encontrado à tardezinha de  
mãos dadas, na tarde de ontem sòzinho, bem sòzinho, sem  
a namorada que por um motivo qualquer deixou de compare-  
cer ao encontro marcado...